



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR NAS MPE: UMA EMPRESA SAUDÁVEL COM MENOS CUSTOS E MAIS PRODUTIVIDADE

Tiago Vasty Curi

Agente Local de Inovação atuante na região de Anápolis-GO do Programa ALI (2013-2015), formado em engenharia agrícola. tiagocuri@hotmail.com

Aline Fagner de Carvalho e Costa

Doutoranda em educação (FE/UFG), cientista social, mestre em educação. alinefagner@hotmail.com

PROGRAMA ALI – Agentes Locais de Inovação
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

RESUMO: Atentando-se para a representatividade das Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Brasil, o trabalho destaca a importância de se fazer uma gestão de SST (Saúde e Segurança no Trabalho), com um embasamento de que a prevenção a muito deixou de ser um custo e se transformou em um investimento altamente lucrativo. A metodologia se baseia no Radar da Inovação do Programa Agentes Locais de Inovação (ALI), no sentido de verificar como este tema pode afetar a dimensão Processos. Incentivar as soluções por meio de políticas coletivas, favorecendo o surgimento de ideias inovadoras em equipe, torna o trabalho mais saudável, oxigenando sempre o ambiente organizacional.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Agente Local de Inovação (ALI). Micro e Pequenas Empresas (MPE). Dimensão Processos. Segurança do trabalho. Gestão de SST.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Anuário SEBRAE (2012), sabe-se que 98,7% do universo das empresas é representado pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE), este segmento tem um peso substancial na estrutura produtiva e ocupacional, cumprindo a importante função de inserir na produção um enorme contingente de brasileiros. Todavia estas empresas enfrentam dificuldades gigantescas e que impedem na maioria das vezes a gestão da saúde e segurança do trabalho. Tal problemática incentiva o empresário brasileiro a descumprir as obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias. Neste contexto pergunta-se aonde encontrar espaço e recursos financeiros para investimento na saúde e segurança do trabalhador?

São objetivos do trabalho apresentar os principais problemas voltados a saúde e segurança do trabalho (SST) nas MPE acompanhadas pelo Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) e despertar o interesse dos micro e pequenos negócios para uma boa gestão da

SST, visa também demonstrar por meio de dados que o não investimento em segurança pode acarretar multas altíssimas aplicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e orientar os empresários sobre a importância de elaborar e implementar melhorias nas condições de saúde e segurança dos colaboradores nos espaços laborais, além de contribuir para que outros Agentes Locais de Inovação se atentem a este assunto e passem a colaborar com a mensagem de que uma boa gestão de SST é um bom negócio para os seus empresários.

Pretende-se ainda demonstrar a importância tanto para empresas quanto para empregados, da observação e investimento em segurança do trabalho, conscientização dos funcionários, quanto à importância do uso dos equipamentos de proteção individual e responsabilidade por parte do empregador e enfatizar a importância deste tema na total influência da dimensão processos descrita no Radar da Inovação do Programa ALI, o que pressupõe busca de maior eficiência e qualidade ou um tempo de ciclo menor.

2. METODOLOGIA

O SEBRAE, em parceria com o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criou o Programa ALI – Agentes Locais de Inovação, adota o Radar da Inovação é uma ferramenta utilizada pelos Agentes Locais de Inovação por meio de informações preenchidas em um formulário eletrônico com 42 perguntas. O Radar é uma metodologia que, além do resultado global, fornece um diagnóstico que observa 13 diferentes dimensões: oferta, plataforma, marca, clientes, solução, relacionamento, agregação de valor, processos, organização, cadeia de fornecimento, presença, rede e ambiência inovadora.

Processos são seqüências de tarefas (ou atividades), que ao serem executadas, transformam insumos em um resultado com valor agregado. A inovação nesta dimensão pressupõe a adoção de um processo novo ou o reprojeto de seus processos para buscar maior eficiência, qualidade ou um tempo de resposta (tempo de ciclo) menor (SEBRAE, 2010).

Para avaliar a dimensão Processos em específico para uma empresa, considera-se as seguintes questões: Questão 1: A empresa alterou seus processos para obter maior eficiência, qualidade, flexibilidade ou menor ciclo de produção? Questão 2: A empresa adotou alguma nova prática de gestão (GQT, SCM, PNQ, Just in Time, reengenharia, Manual de Boas Práticas, CRM, Planejamento estratégico, Benchmarking, Segmentação de consumidores, Declarações de missão e visão, Pesquisas com clientes, *Balanced Scorecard* etc.)? Questão 3: A empresa recebeu alguma nova certificação de processo (ISO9001, ISO14001,

OHSAS18001, SA8001, etc) ou de produto (ABNT, Produto orgânico, etc.)? Questão 4: A empresa adotou ou atualizou algum software para a gestão administrativa ou da produção? Questão 5: A empresa modificou algum insumo ou processo devido a aspectos ambientais (ecológicos)? Questão 6: A empresa alterou a destinação de seus resíduos, visando menor impacto ambiental ou benefícios para terceiros?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segurança do trabalho pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do colaborador, esta é definida por normas e leis. No Brasil, a Legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de Normas Regulamentadoras, leis complementares, como portarias e decretos e também as convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

Foram analisadas, no período de 2014, ano de adesão, primeiro diagnóstico e início dos planos de ação do Programa ALI, um total de 9 empresas, sendo todas indústrias dos segmentos de cerâmica, telhas e pré-moldados devidamente registradas com CNPJ ativo, localizadas especificamente nos municípios da Regional Centro do SEBRAE - GO.

No trabalho realizado em campo o Radar da Inovação aplicado gera uma pontuação de valores 1 a 5 para cada uma das dimensões analisadas. É importante a análise da média desta pontuação para termos um patamar de referência que facilitará o trabalho do ALI em parceria com o empresário em desenvolver ações que melhorem estes pontos no futuro da empresa.

Figura 1: Grau de Inovação da dimensão processos no Radar da Inovação (Ciclo 0).

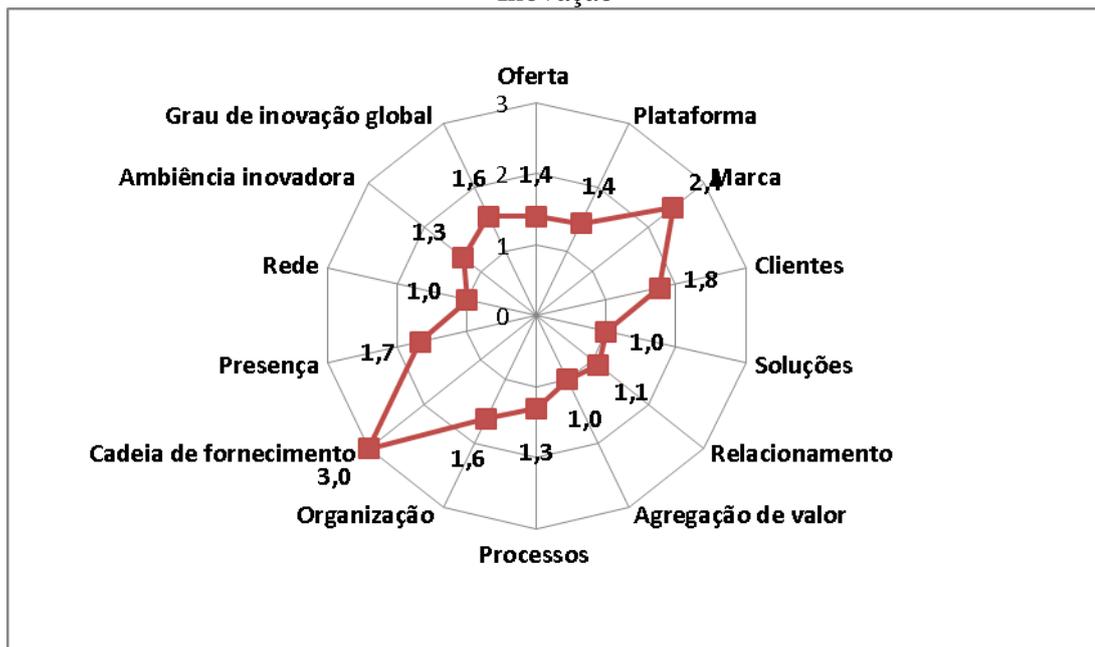


Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se na figura 1 que a média das pontuações para a dimensão processos no conjunto de empresas analisadas é de 1,3 demonstrando que os empresários não se preocupam em alterar os processos para obter maior produtividade, qualidade e eficiência, além de que nenhuma nova pratica de gestão (incluindo a SST) foi adotada nos últimos 3 anos nas empresas analisadas.

A figura 2 representa uma análise não só da dimensão processos, mas também das outras 12 dimensões analisadas durante o radar da inovação e também o grau de inovação global. As dificuldades financeiras apontadas pelos empresários como impeditivo em inovar em processos, demonstra o desconhecimento dos gestores do potencial que a inovação nessa dimensão pode proporcionar às finanças empresariais, uma vez que estão diretamente relacionadas ao aumento da produtividade, eficiência e otimização de recursos.

Figura 2: Grau de Inovação da dimensão processos no Radar da Inovação



Fonte: dados da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção há muito deixou de ser um custo e se transformou em um investimento altamente lucrativo, pois a correta implantação das Normas de Segurança e Saúde do Trabalho possibilita a redução de acidentes e doenças ocupacionais e aumenta a produtividade, a satisfação e a qualidade de vida do trabalhador. Quando se investe e se

prática a segurança, todos os envolvidos saem ganhando. Sabe-se que além dos desafios e da pouca informação de que a segurança é um investimento e não um gasto, os empresários submetem aos seus colaboradores (uma parcela expressiva da sociedade) condições precárias de trabalho.

A importância de tal gestão deve abranger os empresários e também os colaboradores, deixando claro que as MPE também devem praticar as normas e não só as grandes empresas como muitos imaginam. Levando-se em conta as condições de atender à legislação, o trabalho pretende contribuir para a promoção de uma melhoria efetiva no ambiente de trabalho, além de reduzir acidentes, evitar o sedentarismo e prevenir a ocorrência de doenças, sem que para isso precise gastar muito.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Fernando Antônio. **Segurança no trabalho: Benefícios ao empregado e redução de custo ao empregador**. Disponível em:

ALVIM, Paulo. **Saúde e segurança do trabalho**. SEBRAE nacional, Brasília, 2007.

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIAS, Cláudia. Grupo focal: **técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas**. Nov. 1999. 16p

DUTRA, Jussara. **A inovação empresarial depende do engajamento das pessoas**. Revista você RH, 2013.

FUNDACENTRO. **Segurança e saúde do trabalhador**. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/>. Acessado em 02/09/2014.

MELO, Raimundo Simão de. **Direito ambiental do trabalho e a saúde do trabalhador**. 4. ed. São Paulo: Ltda. 2003.

OCDE. Manual de Oslo: **Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica**. Tradução Financiadora de Estudos e Projetos. Brasília: FINEP, tradução português, 1997.